



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## EFEITO TERATOGENICO E ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS FETAIS EM RATOS WISTAR ASSOCIADOS AO CONSUMO DE *Talisia Esculenta*

João Paulo Gomes da Silva<sup>1</sup>, Givaldo Bom da Silva Filho<sup>1</sup>, Hisadora Advíncula da Silva Chaves<sup>1</sup>, José Rodrigo Pontes dos Santos<sup>1</sup>, José Anderson da Silva Rocha<sup>1</sup>, Marcela Ferreira Mota<sup>1</sup>, Francini Klaumann<sup>1</sup>, Fábio de Souza Mendonça<sup>1</sup>

E-mail: joaosilvamedvet@gmail.com

<sup>1</sup> Laboratório de Diagnóstico Animal – LDA/UFRPE

Plantas tóxicas são vegetais que, sob condições naturais podem causar danos que se refletem na saúde e vitalidade de animais domésticos. A *Talisia esculenta* (A. St.-Hil.) Radlk (família Sapindaceae) é uma árvore cujo o fruto (conhecido como pitomba) é rico em vitamina C. Mesmo sendo inofensivo ao seres humanos, relatos de três surtos afetando bovinos e ovinos que consumiram as folhas e sementes da planta foram recentemente reportados, onde os principais sinais clínicos foram ataxia, prostração, paresia, tremores musculares, membros rígidos, decúbito permanente e morte. Esta pesquisa, autorizada pela Comissão de Ética no uso de Animais e sob o número de licença CEUA-UFRPE 90/2018, tem por objetivo reproduzir experimentalmente a intoxicação por *Talisia esculenta* em ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) prenhes para avaliação e constatação de alterações histopatológicas nas suas proles, confirmando a transplacentariedade do princípio tóxico, que possivelmente trata-se da lectina Talisina. No experimento, conduzido no Biotério do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da Universidade Federal Rural de Pernambuco, serão utilizadas 24 ratas Wistar (300g) com idade aproximada de 12 semanas. As ratas, separadas em três grupos de oito animais cada, perfazem o grupo controle (GC), que recebe apenas ração comercial, e os grupos 2 e 3 (G2 e G3). O Grupo 2 recebe ração comercial adicionada a um substrato de 0,5mg por grama de massa corporal de sementes de *T. esculenta* por dia, durante 21 dias a partir da confirmação da gestação (0,5mg/g/dia), e o Grupo 3 recebe ração comercial adicionada a 2,0mg de substrato da casca da semente de *T. esculenta* durante 21 dias a partir da confirmação da gestação. Para tal, cascas e sementes de *T. esculenta* foram coletadas no município de Belo Jardim – PE, secas à sombra durante 6 horas e após o procedimento, mantidas por 72 horas em estufa a 50°C. Sendo trituradas separadamente em moinhos de faca para a obtenção do material adicionado a ração. Todo substrato de *Talisia* foi preparado e moído. Ao final do experimento, após exames clínicos, os animais serão eutanasiados e submetidos aos exames histopatológicos de rotina.

**Palavras-chave:** *Talisia esculenta*, talisina, patologia, intoxicação, wistar, pitomba

**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E